



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018



Goiânia-GO, Março, 2019



INSTITUTOFEDERALGOIANO
www.ifgoiano.edu.br

Reitor

Vicente Pereira de Almeida
reitoria@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Elias de Pádua Monteiro
di@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Administração

Claudecir Gonçalves
adminstracao@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Ensino

Vírgilo José Távira Erthal
ensino@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Extensão

Sebastião Nunes da Rosa Filho
extensao@ifgoiano.edu.br

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Fabiano Guimarães Silva
pesquisa@ifgoiano.edu.br

Pesquisador Institucional

Antoniél Aniceto de Oliveira
pi@ifgoiano.edu.br



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

www.ifgoiano.edu.br/cpa
cpa@ifgoiano.edu.br

Presidente

Bruno Silva de Oliveira
Docente, Campus Iporá
bruno.oliveira@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Antônio Neco de Oliveira
Docente, Campus Morrinhos
bruno.oliveira@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos

Miriam Lúcia Reis Macedo Pereira
Técnico Administrativo, Campus Ceres
miriam.macedo@ifgoiano.edu.br

Woska Pires da Costa
Técnico Adm., Campus Morrinhos
woska.costa@ifgoiano.edu.br

Sarah Nascimento Santana
Discente, Campus Iporá
@hotmail.com

Gabriel Hudson Oliveira Silva
Discente, Campus Urutaí
@hotmail.com

Jani Marra Fonseca da Costa
Prefeitura de Iporá
Membro Externo

Luciano do Valle
Presidente da OAB – Seção Ceres
Membro Externo

Membros Suplentes

Agda Lovato Teixeira
Docente, Campus Urutaí
agda.teixeira@ifgoiano.edu.br

Gabriel Greco de Guimarães Cardoso
Docente, Campus Ceres
gabriel.cardoso@ifgoiano.edu.br

Alexandra Almeida Gléria
Técnico Administrativo, Campus Iporá
alexandra.gleria@ifgoiano.edu.br

Juliano Henrique Alves de Sousa de Carvalho
Discente, Campus Morrinhos
@hotmail.com



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

www.ifgoiano.edu.br/cpa
cpa@ifgoiano.edu.br

Presidente

Wagner Santos Gonçalves
Docente
wagner.goncalves@ifgoiano.edu.br

Vice-presidente

Andesson Brito Nascimento
Docente
andesson.nascimento@ifgoiano.edu.br

Membros Efetivos

Fernando Augusto dos Santos
Técnico Administrativo
Fernado.augusto@ifgoiano.edu.br

Bruno Barboza dos Santos
Técnico Administrativo
Bruno.barboza@ifgoiano.edu.br

Luana Luara Teles da Silva
Discente
luana_luara@hotmail.com

Nilson Fábio Gomes da Costa
Discente

Bernado Vacaro Fachinello
Membro Externo, Vereador/Comunidade
externa

Eduardo Araújo Nóbrega
Membro Externo, Militar do
Exército/Comunidade
externa

INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

CPA	
Docentes	Bruno Silva de Oliveira (Presidente)
	Antônio Neco de Oliveira (Vice – Presidente)
Técnico-Administrativo	Miriam Lúcia Reis Macedo Pereira
	Woska Pires da Costa
Discente	Gabriel Hudson Oliveira Silva
	Sarah Nascimento Santana
Sociedade Civil	Jani Marra Fonseca da Costa
	Luciano do Valle

Atos de designação da CPA: - Encaminhado ao Conselho Superior do Instituto Federal Goiano para homologação de acordo com processo nº 23216.000404/2016-49 de 22 de março de 2016.

- Portaria nº 078 de 14 de fevereiro de 2014.

1.3 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAIS

Campus Avançado Ipameri
Anna Paula Cosendey de Lima
Deivid do Vale Nascimento
Eduardo Mendes Marchito (Presidente)
Hiannka Nunes de Carvalho
Hugo Walter Carneiro
Lorena Rezende Silva
Ricardo Marques de Carvalho
Rodrigo Carneiro da Costa

Campus Cristalina
Andersson Brito Nascimento
Bernardo Vaccaro Fachinello
Bruno Barboza dos Santos
Eduardo Araújo Nóbrega
Fernando Augusto dos Santos
Luana Luara Teles da Silva
Nilson Fábio Gomes da Costa
Wagner Santos Gonçalves (Presidente)

Campus Ceres
Gabriel Greco Guimarães Cardoso (Presidente)
Lígia Coelho da Silva
Luciano do Valle
Miriam Lúcia Reis M. Pereira
Mônica Lau da Silva Marques
Rodrigo Victor Pina do Carmo
Thalia Santos de Santana
William Souza Brito

Campus Iporá
Alexandra Almeida Gléria
Bárbara Miranda Borges
Bruno Silva de Oliveira (Presidente)
Dorgival Fidellis de Sousa
Jani Marra Fonseca da Costa
Juliana Borges Minotto
Ricardo Borges Rodrigues de Freitas
Sarah Nascimento Santana

Campus Morrinhos
Antônio Neco de Oliveira (Presidente)
Juliano Henrique Alves de Sousa de Carvalho
Kleber Ribeiro França
Mariana Assunção da Silva
Nathilla Mirelly Felipe dos Santos
Paulo de Tarso Martins
Roberta Martins Rosa
Woska Pires da Costa

Campus Posse
Cleber Chagas
Daniel de Sousa Santos
Daniele Cipriano de Souza
Emerson José da Silva (Presidente)
Hortência Lima Gonçalves
Lucimar Pinto Cardoso
Rosilaine Bispo de Souza
Valdeir Antonio da Silva

Campus Rio Verde
Daiane de Souza Costa
Elaine Borges da Silveira
Isabela Alves Luiz
Jerusa Luz Machado de Oliveira
Layara Alexandre Bessa
Leônidas Miclos Baliza
Melissa Cássia Favaro Boldrin Freire
Rodrigo Braghiroli (Presidente)

Campus Trindade
Alaôr Dorneles de Oliveira
Arthur Rodrigues Lourenço
Bento Alves de Araújo Jayme Fleury Curado
Isac Silva
Iuri Ribeiro
Luciane Silva de Souza Prudente
Poliana Guimarães Oshiro
Rodrigo de Sousa Gomide (Presidente)

Campus Urutá
Agda Lovato Teixeira
Ana Paula Pelosi
Elizabeth Consendey Dutra Martins da Silva
Gabriel Hudson Oliveira Silva
Laerte Mendonça Neto
Manoel Teixeira de Faria (Presidente)
Rafael Vasconcelos de Oliveira
Rubislei Sabino Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	5
1.3 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAIS	6
1.4 HISTÓRICO	14
2. METODOLOGIA	16
2.1. INSTRUMENTOS UTILIZADOS	16
3. DESENVOLVIMENTO - ANÁLISE - AÇÕES.....	25
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	25
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento E Avaliação Institucional	26
3.1.2Análise dos Dados	28
3.1.3 Ações realizadas.....	28
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	31
Gráfico 2- Gráfico Geral da Dimensão 1	33
3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	33
3.2.3 Análise dos dados.....	36
3.2.4 Ações Realizadas	36
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	38
3.3.1 Dimensão 2: A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão ..	39
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade	44
3.3.3 Dimensão 9: A Políticas de Atendimento aos Discentes	47
3.3.4 Análise dos Dados	50
3.3.5 Ações Realizadas	51
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	54
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico- Administrativo	56
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	58
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	60
3.4.4 Análise dos Dados	62
3.4.5 Ações Realizadas	63

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	65
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	66
3.5.2 Análise dos Dados	70

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 01 – Dimensão 8 – segmento Docente.....	27
Tabela 02 – Dimensão 8 – segmento Discente geral.....	27
Tabela 03 – Dimensão 8 – segmento Discente por curso	27
Tabela 04 – Dimensão 8 – segmento Técnicos-Administrativos.....	28
Tabela 05 – Dimensão 3– segmento Docente	34
Tabela 06 – Dimensão 3– segmento Discente Geral	34
Tabela 07 – Dimensão 3– segmento Discente por curso.....	35
Tabela 08– Dimensão 3– segmento Técnico Administrativo.....	35
Tabela 09 – Dimensão 2– segmento Docente	40
Tabela 10 – Dimensão 2– segmento Discente Geral.....	41
Tabela 11– Dimensão 2– segmento Discente por curso.....	42
Tabela 12 – Dimensão 2– segmento Técnico Administrativo.....	43
Tabela 13 – Dimensão 4– segmento Docente.....	45
Tabela 14 – Dimensão 4– segmento Discente Geral	45
Tabela 15– Dimensão 4– segmento Discente por curso.....	46
Tabela 16 – Dimensão 4– segmento Técnico Administrativo	46
Tabela 17 – Dimensão 9– segmento Docente.....	48
Tabela 18 – Dimensão 9- segmento Discente Geral.....	48
Tabela 19 – Dimensão 9– segmento Discente por curso	49
Tabela 20 – Dimensão 9– segmento Técnico Administrativo.....	50
Tabela 21– Dimensão 5– segmento Docente.....	57
Tabela 22– Dimensão 5– segmento Técnico Administrativo	57
Tabela 23 – Dimensão 6– segmento Docente.....	59
Tabela 24 – Dimensão 6– segmento Discente Geral	59
Tabela 25– Dimensão 6– segmento Discente por curso	59
Tabela 26 – Dimensão 6– segmento Técnico Administrativo	60
Tabela 27 – Dimensão 10– segmento Docente	61
Tabela 28– Dimensão 10– segmento Discente Geral	61
Tabela 29 – Dimensão 10– segmento Discente por curso	61
Tabela 30 – Dimensão 10– segmento Técnico Administrativo	62
Tabela 31– Dimensão 7– segmento Docente	67
Tabela 32 – Dimensão 7– segmento Discente Geral	67
Tabela 33– Dimensão 7– segmento Discente por curso	68
Tabela 34 – Dimensão 7– segmento Técnico Administrativo	69

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Gráfico geral da Dimensão 8.....	28
Gráfico 2- Gráfico Geral da Dimensão 1.....	33
Gráfico 3- Gráfico Geral da Dimensão 3	36
Gráfico 4- Gráfico Geral da Dimensão 2.....	44
Gráfico 5- Gráfico Geral da Dimensão 4.....	47
Gráfico 6- Gráfico Geral da Dimensão 9.....	50
Gráfico 7-Gráfico Geral da Dimensão 5.....	58
Gráfico 8- Gráfico Geral da Dimensão 6	60
Gráfico 9- Gráfico Geral da Dimensão 10	62
Gráfico 10- Gráfico Geral da Dimensão 7	69

1.4 HISTÓRICO

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar Escolas Industriais e Técnicas e em 1959, Escolas Técnicas Federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas – as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase em uma época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão-de-obra técnica especializada. Logo, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Das transformações mais recentes, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos. O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, capital do Estado. Em 2010, o IF Goiano inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atualmente, atende cerca de seis mil e quinhentos discentes, sendo, aproximadamente, três mil matriculado no ensino superior.

Na educação superior, prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente os ligados à área de Agropecuária, Bacharelado e Licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo ao público de jovens

como também aos adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja).

Cabe ao IF Goiano e aos demais Institutos Federais o compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Por meio do potencial instalado nas antigas unidades pelas quais o Instituto é agora constituído, este deve responder de forma rápida e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O Campus Avançado Cristalina foi criado conforme Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014, do Ministro da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 11/06/2014. Para a implantação do Campus Avançado Cristalina, o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) recebeu como contrapartida da Prefeitura de Cristalina terreno com 14.935 m², que possui prédio com 1.700 m² de área. O terreno e o prédio estão localizados na rua Araguaia, esquina com a rua Tuiuti, quadra 11, lote 12, Setor Oeste, CEP: 73.850-000, na região urbana de Cristalina, próximo a BR-050.

Como proposta de educação profissional, são ofertados, a partir de 2015, neste Campus Avançado, os Cursos Técnicos em: Agropecuária e em Informática na modalidade Integrado. Os cursos de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio, ou seja, cursos destinados a alunos oriundos do Ensino Fundamental, na modalidade presencial, com matrícula única, possuem a proposta de conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica. Ao concluir o curso, com todas as exigências previstas no Projeto Pedagógico, o aluno receberá a habilitação de “Técnico em Agropecuária” ou “Técnico em Informática”.

A Portaria nº 448 de 15 de maio de 2018, assinada pelo ministro da Educação Rossieli Soares da Silva, transformou a tipologia da unidade de Cristalina do IF Goiano, passando esta unidade a ser Campus Cristalina.

Atualmente, o IF Goiano Campus Cristalina oferta anualmente vagas nos cursos presenciais: Tecnologia em Horticultura (40 vagas), Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (40 vagas), Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (40 vagas). Na modalidade de Ensino à Distância é ofertado o curso de Licenciatura em Pedagogia. Há ainda a oferta de cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada.

2. METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional 2018, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Cetral, em articulação com as CPA's Locais, utilizou um mecanismo internos para a coleta de dados: um questionário on-line que foi respondido por toda a comunidade acadêmica via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O processo de coleta com a comunidade, como dito, foi direto e eletrônico, realizado por meio do SUAP da instituição, onde constava pré-cadastro de todos os servidores e discentes. Após o período de sensibilização, os discentes foram conduzidos aos laboratórios de informática dos campi, sendo que esses poderiam, também, responder os questionários de qualquer computador com acesso à Internet. Os servidores, por seu turno, foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado e, durante o período de participação, foram consultados e motivados a responder os questionários.

Durante o período de preenchimento do questionário pela comunidade acadêmica, os membros da CPA Locais realizaram uma campanha de sensibilização acerca da importância da autoavaliação em todos os campi do Instituto Federal Goiano.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA parou-se com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, fora colocado pela ASCOM um link na página principal do site do Instituto Federal Goiano e nas páginas específicas de cada campus para o acesso direto ao cadastro e ao questionário, além de divulgação através de mídias eletrônicas e pelos perfis da instituição nas redes sociais.

Após a coleta dos dados, estes foram computados percentualmente separando-os por: campi e reitoria; por segmentos e cursos. Esses dados foram analisados separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para contemplar as dez dimensões, foram elaboradas 73 questões para o segmento dos docentes, 62 questões para o segmento dos técnico-administrativos e 58 para o segmento dos discentes, sendo que cada questão foi dada a opção de atribuir uma nota de 0 a 10, além de um enunciado de orientação que dizia “Fique atento às opções de resposta para cada pergunta da Avaliação Institucional (CPA): 0 – 2 (péssimo), 3 – 4 (ruim), 5 – 6 (regular), 7 – 8 (bom) e 9 – 10 (ótimo)” .

2.1. INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3) A responsabilidade social da instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos discentes e
- 10) Sustentabilidade financeira.

Para cada questão, foram ofertadas doze opções de resposta, são elas:

- 0;
- 1;
- 2;
- 3;
- 4;
- 5;
- 6;
- 7;
- 8;
- 9;
- 10;
- Não apto.

Além da visão escalonar de que as nota de 0 a 2 seriam entendidas como o conceito “péssimo”, de 3 a 4 como “ruim”, de 5 a 6 como “regular”, de 7 a 8 como “bom” e de 9 a 10 como “ótimo”. Para as análises de classificação das questões e das dimensões foi usado os seguintes parâmetros:

- Média dos aptos a responder (M): multiplicou-se a nota (N) pelo número de pessoas que marcaram aquela nota (P_n), somando todos os produtos e dividindo pelo número de pessoas aptas a responder (pessoas que marcaram de 0 a 10), conforme a fórmula abaixo:

$$M = \frac{(0 \times P_0) + (1 \times P_1) + (2 \times P_2) + (\dots) + (8 \times P_8) + (9 \times P_9) + (10 \times P_{10})}{\text{Número de pessoas aptas a responder}}$$

- A partir da média, da qual foi considerada dois dígitos após a vírgula, foi arredondada a média na questão, visando seguir a mesma linha de raciocínio do questionário e seguindo o próprio modelo de avaliação utilizado pelo MEC durante as avaliações dos cursos superiores *in loco*, atribuído para cada quesito avaliado um número inteiro, logo médias

com final 1, 2, 3 e 4 foram arredondadas para baixo e médias com final 5, 6, 7, 8 e 9 foram arredondadas para cima, ficando os conceitos conforme escala abaixo:

- 10 e 9 = ótimo;
- 8 e 7 = bom;
- 6 e 5 = regular;
- 4 a 3 = ruim;
- 2 a 0 = péssimo.
- E convertemos também os conceitos em escala de cores:
 - Ótimo = verde escuro;
 - Bom = verde claro;
 - Regular = amarelo;
 - Ruim = alaranjado;
 - Péssimo = vermelho.

Em cada questão houve a opção “Não apto”, que contemplava aqueles que não conheciam o assunto abordado, não estando, portanto, aptos a responder. O propósito dessa questão é avaliar o desconhecimento da dimensão abordada.

Para uma melhor análise e compreensão das dimensões foram criados gráficos e tabelas das dimensões separadas por segmentos e por segmentos curso.

Posteriormente à apresentação deste relatório estes resultados serão encaminhados ao setor responsável para que sejam criados planos de ação para manutenção e melhoria dos resultados obtidos.

No processo de autoavaliação do Instituto Federal Goiano, participaram os nove *campi* que ofertam cursos superiores, situados nas cidades de Ceres, Cristalina, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí, além da reitoria, situada na cidade de Goiânia.

QUESTÕES APRESENTADAS AOS DOCENTES (D), TAES (T) E DISCENTES (A)

<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.</i>			
Avalie se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está redigido de forma explícita e clara, e se este foi elaborado de forma associada com os objetivos e finalidades da instituição.	D	T	
Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	D	T	A
Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).	D	T	

<i>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.</i>			
Avalie seu conhecimento acerca do projeto político-pedagógico institucional (PPPI).	D	T	A
Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais está envolvido.	D		A
Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes.	D		A
Avalie a dedicação acadêmica dos discentes dos cursos em que atua.	D		
Avalie a sua dedicação acadêmica e a dos discentes do seu curso.			A
Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas, entre outras.	D	T	A
Avalie os recursos financeiros despendidos por este campus em ações de extensão.	D	T	A
Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	D		A
Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de extensão.	D	T	A
Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	D	T	A
Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	D		A
Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.	D		
Avalie a qualidade do acervo da biblioteca.		T	
Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em seu curso.			A
Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento da pesquisa.	D	T	A
Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	D	T	A

Avalie a participação de discentes de graduação no desenvolvimento de pesquisa.	D		A
Avalie as políticas de inclusão dos TAE's em ações de pesquisa.	D	T	A
Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	D	T	A
Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.	D	T	A
Avalie os mecanismos de incentivos à qualificação e titulação do servidor.	D	T	

<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior.</i>			
Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	D	T	A
Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júniores, incubadoras de empresa e escritório de aplicação no campus.	D	T	A
Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão dos discentes com necessidades especiais.	D	T	A
Avalie as políticas de afirmação social, voltadas a redução de desigualdades e discriminações, desenvolvidas pelo campus.	D	T	A
Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	D	T	A
Avalie as ações voltadas para a arte e a cultura.	D	T	A

<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.</i>			
Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como e-mail institucional e murais.	D	T	A
Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	D	T	A

Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.	D	T	A
Avalie a facilidade de acesso à informação no âmbito do IF Goiano.	D	T	A
Avalie a transparência das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas, entre outros.	D	T	A

<i>Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>			
Avalie os programas de qualificação e capacitação profissional para os servidores.	D	T	
Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.	D	T	
Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente de trabalho na instituição.	D	T	
Avalie as relações interpessoais no âmbito de seu ambiente de trabalho.	D	T	
Avalie a atuação do Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP) acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	D	T	
Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP).	D	T	
Avalie a gestão participativa com o aproveitamento de ideias e sugestões.	D	T	
Avalie como se dá o aproveitamento dos talentos humanos e suas habilidades, no âmbito do IF Goiano.	D	T	
Avalie a eficácia do Sistema Informatizado para Gestão das Atividades Docentes (SISRAD).	D		
Avalie o Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SERF), com relação às suas atividades.		T	

<i>Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>			
---	--	--	--

Avalie a atuação dos órgãos colegiados, como Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, considerando sua independência e autonomia na relação com a instituição.	D	T	A
Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	D	T	A
Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.	D	T	A
Avalie como são as oportunidades para sua participação em: comissões, comitês, bancas, grupo de trabalhos entre outros.	D	T	

<i>Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>			
Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	D		A
Avalie a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação do seu ambiente de lotação.	D	T	
Avalie a quantidade de laboratórios específicos considerando os cursos e quantitativo de discentes.	D		A
Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	D	T	A
Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	D	T	A
Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	D	T	A
Avalie a infraestrutura de informática disponibilizada para os servidores.	D	T	
Avalie a infraestrutura de informática.			A
Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	D	T	A
Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.	D	T	A
Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	D	T	A

Avalie a disponibilidade de softwares adequados à execução de suas atividades.	D	T	A
--	---	---	---

<i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i>			
Avalie os mecanismos utilizados para a realização da autoavaliação institucional.	D	T	A
Avalie a metodologia empregada para a análise dos dados coletados com o questionário de autoavaliação.	D	T	A
Avalie a sensibilização/divulgação acerca do processo de autoavaliação.	D	T	A
Avalie a divulgação dos resultados dos questionários e dos relatórios de autoavaliação.	D	T	A

<i>Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes.</i>			
Avalie as políticas internas para permanência dos discentes na instituição.	D	T	A
Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.	D		A
Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda.			A
Avalie a atuação da secretaria para o atendimento às demandas da comunidade interna.	D		A
Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e discentes do exterior.	D		A
Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.	D	T	
Avalie os mecanismos para promover ações que visem a troca de experiências dos discentes com os egressos.	D	T	A
Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.	D	T	A

Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.	D	T	A
Avalie as atividades desenvolvidas pela assistência estudantil.	D	T	A
Avalie as ações de promoção da saúde realizadas através do serviço de saúde da instituição.	D	T	A

<i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>			
Avalie a compatibilidade entre os cursos, verbas e recursos disponíveis.	D	T	
Avalie as políticas para a ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	D	T	A
Avalie a transparência e o controle no tocante à aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	D	T	A

3. DESENVOLVIMENTO - ANÁLISE - AÇÕES

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IF Goiano.

A Avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu SINAES e, por sua vez, foi regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo foi publicado, em 09 de maio de 2006, o Decreto nº 5.773, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES, foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade de operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma CPA com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, respeitando a identidade institucional. Assim, o SINAES congrega um sistema de avaliação global, integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Discentes (ENADE). Para que a concepção emancipadora da avaliação se concretize na prática, é necessário um processo de avaliação, com participação e envolvimento de todos os atores na construção de uma cultura de avaliação que configure legitimidade e continuidade ao processo que se quer reflexivo, dinâmico, aberto e polissêmico.

O IF Goiano realiza o processo de autoavaliação institucional por meio da CPA, a qual tem por finalidade, coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição e de sistematizar a prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. São atribuições da CPA:

- I. Aprovar as políticas e diretrizes para a avaliação interna da Instituição;
- II. Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;

- III. Prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- IV. Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- V. Articular-se com as CPAs de outras instituições de Ensino Superior, com a CONAES e outras agências governamentais;
- VI. Promover a sensibilização, para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no IF Goiano;
- VII. Criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação dos cursos do IF Goiano, observando-se os prazos estabelecidos pelo INEP;
- VIII. Regular o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPAs Locais).

A CPA do IF Goiano foi instituída pela Resolução Conselho Superior nº 23 de 2010. A escolha de seus membros ocorre a partir dos componentes das CPAs locais e apresenta a seguinte composição:

- I. 02 servidores docentes efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- II. 02 servidores técnico-administrativos efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- III. 02 discentes, integrantes das comissões dos *campi*;
- IV. 02 representantes da sociedade civil organizada, integrantes das comissões dos *campi*.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento E Avaliação Institucional

Essa dimensão retrata o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Avalia a coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; a autoavaliação institucional e o planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Indicadores

- 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.
- 8.2. Autoavaliação institucional.
- 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Tabela 01 – Dimensão 8 – segmento Docente

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		Aptos	Média	Conceito
			8	Bom
8.1	Avalie os mecanismos utilizados para a realização da autoavaliação institucional.	9	8	Bom
8.2	Avalie a metodologia empregada para a análise dos dados coletados com o questionário de autoavaliação.	6	8	Bom
8.3	Avalie a sensibilização/divulgação acerca do processo de autoavaliação.	9	8	Bom
8.4	Avalie a divulgação dos resultados dos questionários e dos relatórios de autoavaliação.	8	7	Bom

Tabela 02 – Dimensão 8 – segmento Discente geral

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
8.1	Avalie os mecanismos utilizados para a realização da autoavaliação institucional.	45	7	Bom
8.2	Avalie a metodologia empregada para a análise dos dados coletados com o questionário de autoavaliação.	43	7	Bom
8.3	Avalie a sensibilização/divulgação acerca do processo de autoavaliação.	44	7	Bom
8.4	Avalie a divulgação dos resultados dos questionários e dos relatórios de autoavaliação.	41	7	Bom

Tabela 03 – Dimensão 8 – segmento Discente por curso

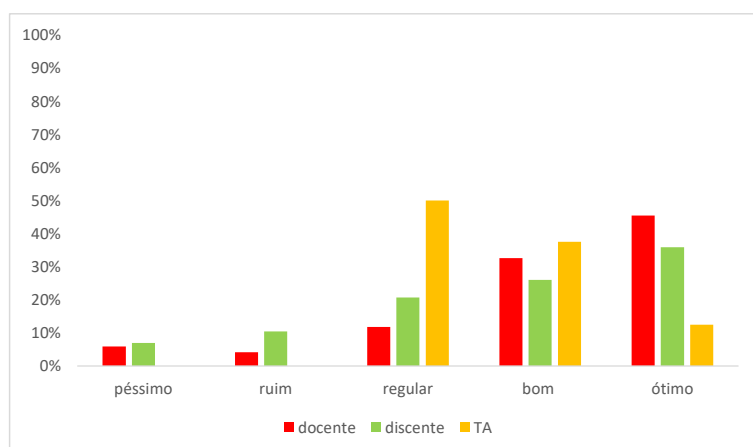
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		5	Regular	7	Bom	7	Bom	9	Ótimo
8.1	Avalie os mecanismos utilizados para a realização da autoavaliação institucional.	7	Bom	8	Bom	7	Bom	9	Ótimo
8.2	Avalie a metodologia empregada para a análise dos dados coletados com o questionário de autoavaliação.	7	Bom	6	Regular	7	Bom	9	Ótimo
8.3	Avalie a sensibilização/divulgação acerca do processo de autoavaliação.	7	Bom	7	Bom	7	Bom	9	Ótimo
8.4	Avalie a divulgação dos resultados dos questionários e dos relatórios de autoavaliação.	7	Bom	8	Bom	8	Bom	9	Ótimo

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 04 – Dimensão 8 – segmento Técnicos-Administrativos

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
8.1	Avalie os mecanismos utilizados para a realização da autoavaliação institucional.	2	8	Bom
8.2	Avalie a metodologia empregada para a análise dos dados coletados com o questionário de autoavaliação.	1	8	Bom
8.3	Avalie a sensibilização/divulgação acerca do processo de autoavaliação.	1	6	Regular
8.4	Avalie a divulgação dos resultados dos questionários e dos relatórios de autoavaliação.	1	6	Regular

Gráfico 01 – Gráfico geral da Dimensão 8



Comentado [BSd01]: Modelo a ser seguido nas demais dimensões

3.1.2 Análise dos Dados

Por meio dos dados apresentados nas Tabelas 1, 2, 3 e 4 ou do Gráfico 1, de um modo geral verifica-se que houve um conceito bom ao avaliar a coerência do planejamento e da presente avaliação em todos os segmentos participantes da avaliação.

3.1.3 Ações realizadas

A avaliação institucional consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas e projetos. A partir deste contexto, para um bom desenvolvimento dos trabalhos de avaliação do IF Goiano, ações foram realizadas.

- Divulgação do processo de Autoavaliação Institucional abrangeu toda a comunidade acadêmica e foi realizada através das CPA's, presentes em cada *campus*.
- Ampla campanha de conscientização foi executada, acerca da participação de todos nesta autoavaliação e do importante papel na tomada de decisões que culmine na melhora da instituição em todos os aspectos apontados nas dimensões avaliadas.
- As Direções de Ensino, e as coordenações dos cursos de graduação, colaboraram principalmente no incentivo à participação dos alunos no preenchimento do questionário eletrônico de avaliação, disponibilizando laboratórios e oferecendo todas as condições necessárias.
- No dia 06 de dezembro de 2018, a CPA Central e as CPA's Locais reuniram-se no Auditório do Campus Trindade para discutir as impressões e a diretrizes de aplicação do questionário para os anos de 2019 e 2020, mediante as experiências vivenciadas durante a aplicação do questionário no ano de 2018. Na oportunidade, foi ofertada para os membros da comissão um momento de capacitação por meio da palestra da professora Doutora Elisa Antônia Ribeiro, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro; ela desenvolveu sua tese de doutoramento com o tema da avaliação institucional.

Como resultado desse trabalho de conscientização da Autoavaliação Institucional, houve uma participação expressiva de todos os segmentos (Docentes, Técnicos-Administrativos, Discentes) no preenchimento do Questionário Eletrônico, gerando amostras quantitativas que possibilitam uma análise confiável da realidade, respeitando os limites estatísticos. Estes dados, traduzidos em tabelas, gráficos e relatórios, são analisados e repassados anualmente à comunidade acadêmica, à equipe gestora do Instituto e dos *campi*, que os utilizam como subsídios para planejarem as ações que melhor atenderão à comunidade acadêmica e a sociedade, de acordo com a capacidade orçamentária, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Assessoria de Comunicação do IF Goiano (ASCOM) também desempenhou função fundamental neste processo, utilizando todos os recursos de mídia em prol da CPA.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O PDI do IF Goiano representa um instrumento de planejamento. É a ferramenta que delineiam objetivos institucionais em longo prazo e as medidas reais necessárias à consecução de tais objetivos; ferramenta para traçar, tendo para si a experiência do passado e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição; e o meio de implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional. Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a duas questões essenciais: “o que desejamos para a nossa Instituição nos próximos cinco anos?” e “de que maneira podemos alcançar este futuro pretendido?”. Com a finalidade de responder às questões supracitadas é que o PDI foi pensado.

Um instrumento relevante é a CPA, que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, exercendo papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico da instituição, conforme detalhado na próxima seção. Para o PDI 2014-2018, corroborando com as ferramentas supracitadas, apresenta-se a Coordenação Geral de Planejamento Institucional e Governança, estrutura voltada a subsidiar o alinhamento institucional em prol do alcance da estratégia concebida coletivamente para o próximo quinquênio. O planejamento estratégico do IF Goiano inclui também o Plano de Oferta de Cursos e Vagas, que se relaciona tanto com o Plano Diretor de Infraestrutura Física, quanto com a disseminação da cultura de utilização da informação para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais. O alcance desse objetivo tem impacto direto no processo de acompanhamento do desenvolvimento institucional.

Pensar uma Instituição capaz de atender a todos com qualidade e respeito às diferenças, construindo uma cultura de valorização da diversidade, é um desafio enfrentado pelo IF Goiano. Com o intuito de contribuir para a diminuição das desigualdades existentes, oriundas da chamada discriminação histórica, tem-se adotado mecanismos voltados a ações afirmativas que proporcionem o acesso, a permanência e ao êxito, compensando certos segmentos da sociedade, sem deixar de lado o mérito de cada indivíduo. A instituição tem buscado formas alternativas de acesso ao ensino, no sentido de compensar a discriminação passada e presente, além de prevenir a discriminação futura, em um esforço para se chegar a uma sociedade inclusiva.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada *campus*, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, em uma perspectiva emancipatória. A prática educativa no IF Goiano contribui para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de um todo ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

Neste eixo serão contempladas as dimensões 1 e 3.

3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão retrata a implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos, bem como articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.

Indicadores

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
 - 1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.
 - 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

Comentado [BSd02]:

Tabela 01 – Dimensão 1– segmento Docente

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
1.01	Avalie se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está redigido de forma explícita e clara, e se este foi elaborado de forma associada com os objetivos e finalidades da instituição.	7	7	Bom
1.02	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	7	7	Bom
1.03	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).	7	4	Ruim

Tabela 02 – Dimensão 1– segmento Discente Geral

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
1.01	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	30	6	Regular

Tabela 03 – Dimensão 1– segmento Discente por curso

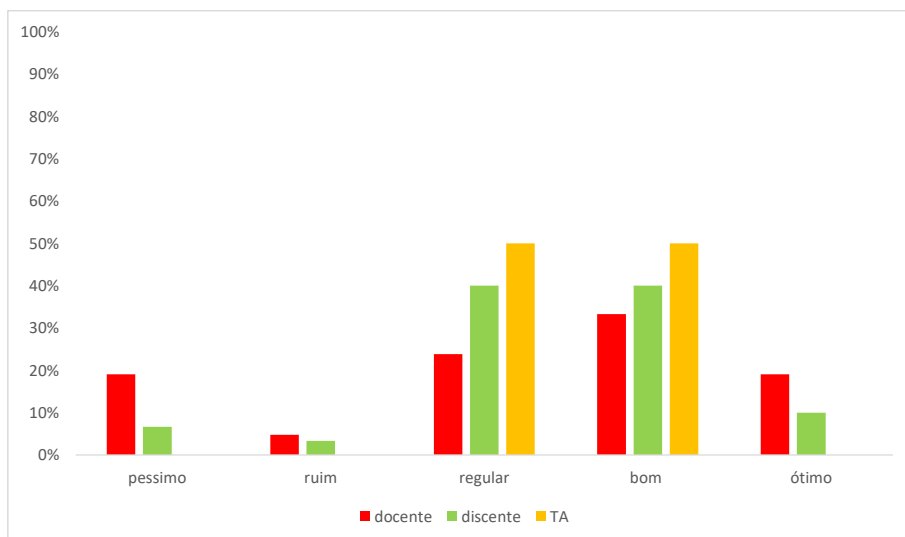
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		5	Regular	6	Regular	6	Regular	9	Ótimo
1.01	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5	Regular	8	Bom	6	Regular	10	Ótimo

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 04– Dimensão 1– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
1.01	Avalie se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está redigido de forma explícita e clara, e se este foi elaborado de forma associada com os objetivos e finalidades da instituição.	2	8	Bom
1.02	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2	7	Bom
1.03	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).	2	6	Regular

Gráfico 2- Gráfico Geral da Dimensão 1



3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão retrata a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Avalia a coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; as relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho; as relações da IES com a sociedade: inclusão social e as relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Indicadores

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

3.2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tabela 05 – Dimensão 3– segmento Docente

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		Aptos	Média	Conceito
			5	Regular
3.1	Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	8	5	Regular
3.2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júniores, incubadoras de empresa e escritório de aplicação no campus.	7	2	Péssimo
3.3	Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão dos discentes com necessidades especiais.	8	7	Bom
3.4	Avalie as políticas de afirmação social, voltadas a redução de desigualdades e discriminações, desenvolvidas pelo campus.	9	6	Regular
3.5	Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	8	4	Ruim
3.6	Avalie as ações voltadas para a arte e a cultura.	9	5	Regular

Tabela 06 – Dimensão 3– segmento Discente Geral

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
3.1	Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	48	6	Regular
3.2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júniores, incubadoras de empresa e escritório de aplicação no campus.	39	4	Ruim
3.3	Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão dos discentes com necessidades especiais.	42	7	Bom
3.4	Avalie as políticas de afirmação social, voltadas a redução de desigualdades e discriminações, desenvolvidas pelo campus.	43	7	Bom
3.5	Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	42	6	Regular
3.6	Avalie as ações voltadas para a arte e a cultura.	47	6	Regular

Tabela 07 – Dimensão 3– segmento Discente por curso

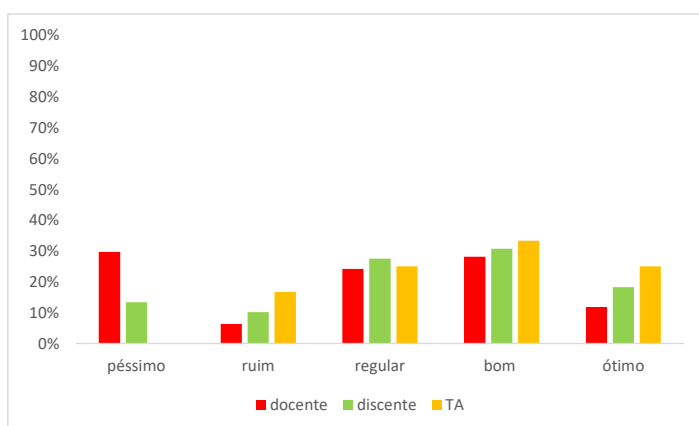
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceit	Média	Conceit	Média	Conceit	Média	Conceit
		6	Regular	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
3.1	Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	6	Regular	4	Ruim	7	Bom	9	Ótimo
3.2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júniores, incubadoras de empresa e escritório de aplicação no campus.	4	Ruim	1	Péssimo	5	Regular	10	Ótimo
3.3	Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão dos discentes com necessidades especiais.	7	Bom	6	Regular	7	Bom	10	Ótimo
3.4	Avalie as políticas de afirmação social, voltadas a redução de desigualdades e discriminações, desenvolvidas pelo campus.	7	Bom	5	Regular	7	Bom	10	Ótimo
3.5	Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	6	Regular	2	Péssimo	6	Regular	10	Ótimo
3.6	Avalie as ações voltadas para a arte e a cultura.	6	Regular	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 08– Dimensão 3– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
3.1	Avalie a relação do campus com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	2	7	Bom
3.2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júniores, incubadoras de empresa e escritório de aplicação no campus.	2	5	Regular
3.3	Avalie as ações desenvolvidas para a inclusão dos discentes com necessidades especiais.	2	8	Bom
3.4	Avalie as políticas de afirmação social, voltadas a redução de desigualdades e discriminações, desenvolvidas pelo campus.	2	9	Ótimo
3.5	Avalie as ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.	2	7	Bom
3.6	Avalie as ações voltadas para a arte e a cultura.	2	6	Regular

Gráfico 3- Gráfico Geral da Dimensão 3



3.2.3 Análise dos dados

Na dimensão 1, onde avaliou-se a missão e o desenvolvimento institucional, o segmento docente e o discente julgaram como regular, enquanto os técnicos administrativos julgaram como bom as questões relacionadas à essa dimensão. Os dados resultantes dessa dimensão são apresentados nas Tabelas 1,2,3,4 e Gráfico 2.

Nas Tabelas 5, 6, 7 e 8 e Gráfico 3 apresenta-se resultados da avaliação em relação a dimensão 3, que trata da responsabilidade social da instituição, todos os segmentos julgaram este item como regular, indicando que a instituição pode melhorar a sua atuação em ações sociais que beneficiam toda a comunidade (acadêmica e externa).

3.2.4 Ações Realizadas

O Instituto Federal Goiano trabalha todos os anos com o tema Meio Ambiente nas disciplinas ministradas em seus cursos, sendo que, paralelamente são desenvolvidos projetos/campanhas que, direcionadas aos discentes, acabam por chegar a toda comunidade acadêmica.

Com relação à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental, destacamos os seguintes procedimentos nos processos de aquisição: (i) adotamos em nossos editais de Concorrência em Obras as seguintes exigências de documentos por parte das licitantes:

- Utilizar matéria-prima florestal procedente, nos termos do Art. 11 do Decreto 5975/2006;
- Comprovar procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados em obras de construção civil, nos termos do Art. 4º, inciso IX, da IN SLTI/MPOG nº 1;
- Exigências para empresa contratada adotar medidas nos termos dos Artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, para destinação de resíduos de obras de construção civil;
- Instalações atendendo Resolução Conama 382 de 26/12/2006;
- Emissão de ruídos não superiores aos estabelecidos pela Norma NBR-10.151 e NBR-10.152, nos termos da Resolução CONAMA nº 01 de 08/03/90; e
- A contratada deverá utilizar materiais recicláveis, de acordo com a oferta existente, atendendo Art. 4º, § 3º da IN SLTI/MPOG nº 1 de 19/01/2010.

Para a aquisição de mobiliários solicitamos as seguintes NBRs:

- Aquisição de mobiliário atendendo NBR 13961/2010, NBR 13966/2008, NBR 8094/1983, NBR 13962/2006, NBR 14006/2008, NBR 8537/2003, além de legislação correlata. No que se refere à aquisição de gêneros alimentícios, foi incluído o seguinte parágrafo: "Devendo a Contratada, sempre que possível, primar para que a execução do objeto deste contrato seja feita de forma sustentável, com base na IN 01/2010"; (ii) Foram tomadas as seguintes medidas com o objetivo de reduzir o consumo de água e energia em todas as reformas está sendo priorizado o emprego de materiais que consumam menos energia, ou seja, econômicos, como torneiras automáticas e lâmpadas econômicas;

As novas edificações já estão adequadas às normas de sustentabilidade, porém mesmo com expansão dos *campi* houve uma redução no consumo de energia (uso de lâmpadas eletrônicas, relê foto-time, grupo gerador, painel solar, aquecedor solar); e

Foram adquiridos aparelhos de ar condicionado com Selo PROCEL de Economia de Energia, priorizando classificação A.

Porém, esclarecemos que ainda não há como medir o impacto dessas medidas na Instituição.

O IF Goiano aderiu a Agenda A3P. Com isso, foram feitas algumas aquisições com o intuito de adquirir bens e produtos recicláveis, por exemplo:

- Foram adquiridas agendas confeccionadas com material reciclável;
- Bandeja expediente em acrílico Reciclável (Mat. Expediente);
- Papel ecologicamente reciclável;

- Caneta Hidrográfica à base d'água, para prolongamento da vida útil;
- Caneta para transparência com resina orgânica;
- Clipes com tratamento antiferrugem;
- Corretivo à base de água atóxico;
- Lápis borracha, composto de material orgânico a base de látex e madeira reflorestada;
- Papel (A1, A2, sulfite, Almaço) 100% florestas plantadas, 100% biodegradável, 100% reciclável;
- Pincel atômico (pincel marcador), recarregável, corantes orgânicos;
- Porta-lápis em polipropileno reciclado;
- Porta-carimbo em acrílico reciclável; e
- Refil de cola.

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O IF Goiano tem como princípio orientador a busca significativa por um trabalho voltado ao desenvolvimento local e regional, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, assim como desenvolver e expandir a iniciação científica e tecnológica nas organizações da sociedade. Toda a proposta pedagógica e ações têm por base os instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social. A Instituição trabalha no sentido de consolidar políticas comprometidas com a missão institucional, buscando alcançar a excelência de suas ações. Para tanto, estabelece os seguintes princípios filosófico-educacionais para formação do egresso:

- A) articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades;
- B) incentivo à integração de conteúdos, mediando à compreensão do acadêmico no tocante ao papel das diferentes ciências nas soluções dos problemas, por meio de projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas e metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- C) estímulo ao relacionamento interpessoal e à comunicação, propiciando o trabalho colaborativo;
- D) formação de indivíduo comprometido com uma sociedade mais justa, sob o prisma da competência técnica, da formação humanística e ética;
- E) comprometimento com a realidade local, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e ambiental das microrregiões de abrangência dos *campi*;
- F) concepção e organização dos projetos pedagógicos dos cursos:
- de graduação e pós-graduação, de modo a sinalizar os eixos de integração temática, as linhas de pesquisa e as linhas de extensão;

- de educação profissional técnica de nível médio, conforme o perfil de conclusão de cada curso e em conformidade com as necessidades da região.

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho;

G) desenvolvimento de ações que integrem, no processo acadêmico, todos os discentes, inclusive aqueles com necessidades específicas e os que apresentam lacunas no processo de educação básica;

H) organização e sistematização da produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações;

I) desenvolvimento de ações para preservação dos aspectos históricos e culturais da área de abrangência do IF Goiano, bem como da memória do próprio Instituto e de seus *campi*.

Neste eixo serão contempladas as dimensões 2, 4 e 9.

3.3.1 Dimensão 2: A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

Esta dimensão retrata a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Avalia a coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; as políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização; as políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância); as políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades); as políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância); as políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização e as políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Indicadores

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

Tabela 09 – Dimensão 2– segmento Docente

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
2.1	Avalie seu conhecimento acerca do projeto político-pedagógico institucional (PPPI).	7	7	Bom
2.2	Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais está envolvido.	8	8	Bom
2.3	Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes.	9	9	Ótimo
2.4	Avalie a dedicação acadêmica dos discentes dos cursos em que atua.	9	7	Bom
2.5	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas, entre outras.	9	7	Bom
2.6	Avalie os recursos financeiros despendidos por este campus em ações de extensão.	8	6	Regular
2.7	Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	9	7	Bom

2.8	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de extensão.	8	6	Regular
2.9	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	9	6	Regular
2.10	Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	8	5	Regular
2.11	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.	9	4	Ruim
2.12	Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento da pesquisa.	8	3	Ruim
2.13	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	8	3	Ruim
2.14	Avalie a participação de discentes de graduação no desenvolvimento de pesquisa.	5	2	Péssimo
2.15	Avalie as políticas de inclusão dos Técnicos Administrativos em ações de pesquisa.	7	3	Ruim
2.16	Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	8	3	Ruim
2.17	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.	7	5	Regular
2.18	Avalie os mecanismos de incentivos à qualificação e titulação do servidor.	8	8	Bom

Tabela 10 – Dimensão 2– segmento Discente Geral

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
2.1	Avalie seu conhecimento acerca do projeto político-pedagógico institucional (PPPI).	34	6	Regular
2.2	Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais está envolvido.	33	6	Regular
2.3	Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes.	46	8	Bom
2.4	Avalie a sua dedicação acadêmica e a dos discentes do seu curso.	51	8	Bom
2.5	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas, entre outras.	50	5	Regular
2.6	Avalie os recursos financeiros despendidos por este campus em ações de extensão.	45	5	Regular
2.7	Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	48	7	Bom
2.8	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de extensão.	43	6	Regular
2.9	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	41	6	Regular
2.10	Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	48	7	Bom
2.11	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em seu curso.	50	5	Regular
2.12	Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento da pesquisa.	49	5	Regular
2.13	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	47	5	Regular

2.14	Avalie a participação de discentes de graduação no desenvolvimento de pesquisa.	40	6	Regular
2.15	Avalie as políticas de inclusão dos técnicos administrativos em ações de pesquisa.	40	6	Regular
2.16	Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	46	5	Regular
2.17	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.	39	5	Regular

Tabela 11– Dimensão 2– segmento Discente por curso

		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceit	Média	Conceit	Média	Conceit	Média	Conceit
	Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização	6	Regular	5	Regular	6	Regular	10	Ótimo
2.1	Avalie seu conhecimento acerca do projeto político–pedagógico institucional (PPPI).	5	Regular	5	Regular	6	Regular	8	Bom
2.2	Avalie a disponibilidade de acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) nos quais está envolvido.	6	Regular	6	Regular	6	Regular	8	Bom
2.3	Avalie a divulgação dos Planos de Ensino aos discentes.	8	Bom	7	Bom	8	Bom	10	Ótimo
2.4	Avalie a sua dedicação acadêmica e a dos discentes do seu curso.	7	Bom	7	Bom	8	Bom	9	Ótimo
2.5	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas, entre outras.	6	Regular	5	Regular	5	Regular	10	Ótimo
2.6	Avalie os recursos financeiros despendidos por este campus em ações de extensão.	6	Regular	5	Regular	5	Regular	10	Ótimo
2.7	Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de extensão.	6	Regular	8	Bom	6	Regular	10	Ótimo
2.8	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de extensão.	6	Regular	6	Regular	6	Regular	10	Ótimo
2.9	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	5	Regular	6	Regular	6	Regular	9	Ótimo
2.10	Avalie a participação de discentes no desenvolvimento de projetos de ensino.	6	Regular	5	Regular	7	Bom	10	Ótimo
2.11	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em seu curso.	4	Ruim	2	Péssimo	5	Regular	10	Ótimo
2.12	Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento da pesquisa.	5	Regular	3	Ruim	5	Regular	9	Ótimo
2.13	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	5	Regular	3	Ruim	5	Regular	9	Ótimo
2.14	Avalie a participação de discentes de graduação no desenvolvimento de pesquisa.	5	Regular	5	Regular	7	Bom	10	Ótimo

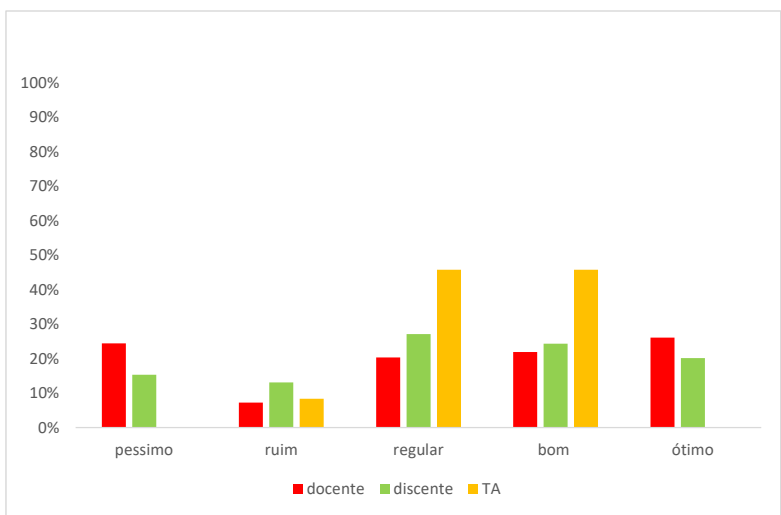
2.15	Avalie as políticas de inclusão dos técnicos administrativos em ações de pesquisa.	5	Regular	6	Regular	6	Regular	10	Ótimo
2.16	Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	5	Regular	2	Péssimo	5	Regular	10	Ótimo
2.17	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.	6	Regular	2	Péssimo	5	Regular	10	Ótimo

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 12 – Dimensão 2– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
2.1	Avalie seu conhecimento acerca do projeto político-pedagógico institucional (PPPI).	1	7	Bom
2.2	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão, tais como: ofertas de bolsas, oportunidades de estágios, recursos para eventos, visitas técnicas, entre outras.	2	8	Bom
2.3	Avalie os recursos financeiros despendidos por este campus em ações de extensão.	2	7	Bom
2.4	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de extensão.	2	7	Bom
2.5	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa do campus.	2	7	Bom
2.6	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca.	2	6	Regular
2.7	Avalie as condições oferecidas pelo campus para o desenvolvimento da pesquisa.	2	5	Regular
2.8	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	1	6	Regular
2.9	Avalie as políticas de inclusão dos técnicos administrativos em ações de pesquisa.	1	5	Regular
2.10	Avalie as condições oferecidas pelo campus para a participação em eventos científicos.	1	8	Bom
2.11	Avalie a oferta de recursos financeiros destinados pelo instituto para atividades de pesquisa.	1	6	Regular
2.12	Avalie os mecanismos de incentivos à qualificação e titulação do servidor.	2	6	Regular

Gráfico 4- Gráfico Geral da Dimensão 2



3.3.2 Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade

Esta dimensão retrata a comunicação com a sociedade. Avalia a coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais; a comunicação interna e externa e a Ouvidoria.

Indicadores

- 4. A comunicação com a sociedade.
- 4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.
- 4.2. Comunicação interna e externa.
- 4.3. Ouvidoria.

Tabela 13 – Dimensão 4– segmento Docente

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
4.1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como e-mail institucional e murais.	9	6	Regular
4.2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	9	7	Bom
4.3	Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.	4	6	Regular
4.4	Avalie a facilidade de acesso à informação no âmbito do IF Goiano.	9	5	Regular
4.5	Avalie a transparência das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas, entre outros.	9	5	Regular

Tabela 14 – Dimensão 4– segmento Discente Geral

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
4.1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como e-mail institucional e murais.	51	7	Bom
4.2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	48	7	Bom
4.3	Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.	39	7	Bom
4.4	Avalie a facilidade de acesso à informação no âmbito do IF Goiano.	46	8	Bom
4.5	Avalie a transparência das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas, entre outros.	46	6	Regular

Tabela 15– Dimensão 4– segmento Discente por curso

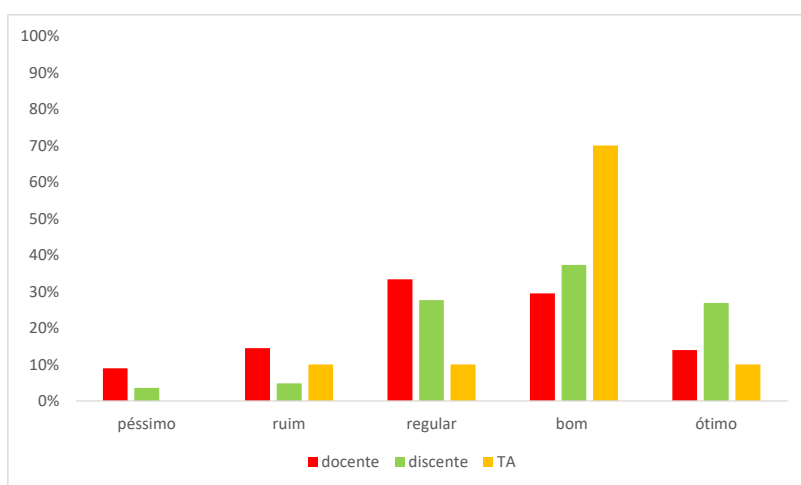
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		7	Bom	7	Bom	7	Bom	10	Ótimo
4.1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como e-mail institucional e murais.	7	Bom	7	Bom	7	Bom	9	Ótimo
4.2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	7	Bom	8	Bom	7	Bom	10	Ótimo
4.3	Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.	7	Bom	5	Regular	7	Bom	10	Ótimo
4.4	Avalie a facilidade de acesso à informação no âmbito do IF Goiano.	8	Bom	8	Bom	7	Bom	10	Ótimo
4.5	Avalie a transparência das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas, entre outros.	6	Regular	5	Regular	6	Regular	10	Ótimo

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 16 – Dimensão 4– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
4.1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna, tais como e-mail institucional e murais.	2	8	Bom
4.2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa, tais como o site institucional e do campus, redes sociais, veículos de comunicação (jornais impressos e digitais, rádios, programas de televisão).	2	8	Bom
4.3	Avalie o funcionamento do serviço de ouvidoria do IF Goiano.	1	8	Bom
4.4	Avalie a facilidade de acesso à informação no âmbito do IF Goiano.	2	7	Bom
4.5	Avalie a transparência das ações institucionais, tais como: concessão de bolsas, comissões, comitês, grupo de trabalho, colegiados, decisões administrativas, entre outros.	2	6	Regular

Gráfico 5- Gráfico Geral da Dimensão 4



3.3.3 Dimensão 9: A Políticas de Atendimento aos Discentes

Esta dimensão retrata as políticas de atendimento aos discentes. Avalia a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; as condições institucionais de atendimento ao discente e o acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Indicadores

9. Políticas de atendimento aos discentes.

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

Tabela 17 – Dimensão 9– segmento Docente

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		Aptos	Média	Conceito
			5	Regular
9.1	Avalie as políticas internas para permanência dos discentes na instituição.	8	5	Regular
9.2	Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.	8	8	Bom
9.3	Avalie a atuação da secretaria para o atendimento às demandas da comunidade interna.	9	7	Bom
9.4	Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e discentes do exterior.	7	5	Regular
9.5	Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.	7	4	Ruim
9.6	Avalie os mecanismos para promover ações que visem a troca de experiências dos discentes com os egressos.	8	4	Ruim
9.7	Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.	5	5	Regular
9.8	Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.	8	4	Ruim
9.9	Avalie as atividades desenvolvidas pela assistência estudantil.	8	8	Bom
9.10	Avalie as ações de promoção da saúde realizadas através do serviço de saúde da instituição.	8	3	Ruim

Tabela 18 – Dimensão 9- segmento Discente Geral

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
9.1	Avalie as políticas internas para permanência dos discentes na instituição.	46	7	Bom
9.2	Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.	46	7	Bom
9.3	Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda.	45	7	Bom
9.4	Avalie a atuação da secretaria para o atendimento às demandas da comunidade interna.	44	7	Bom
9.5	Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e discentes do exterior.	46	4	Ruim
9.6	Avalie os mecanismos para promover ações que visem a troca de experiências dos discentes com os egressos.	39	6	Regular
9.7	Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.	37	6	Regular
9.8	Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.	36	5	Regular
9.9	Avalie as atividades desenvolvidas pela assistência estudantil.	43	7	Bom

9.10	Avalie as ações de promoção da saúde realizadas através do serviço de saúde da instituição.	45	4	Ruim
------	---	----	---	------

Tabela 19 – Dimensão 9– segmento Discente por curso

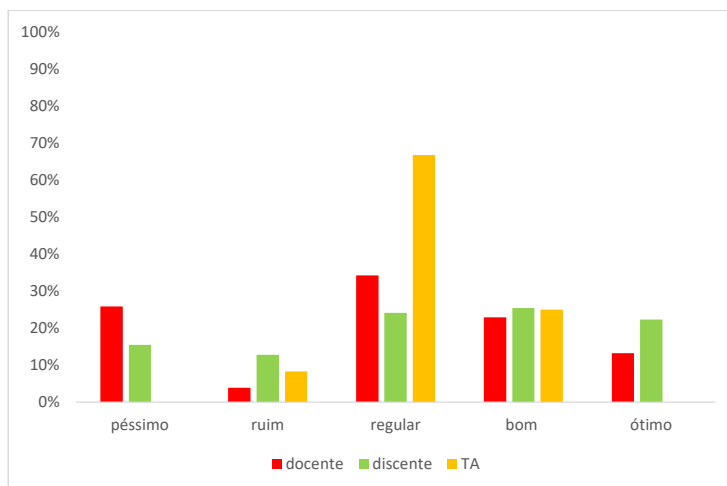
		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		5	Regular	5	Regular	6	Regular	10	Ótimo
9.1	Avalie as políticas internas para permanência dos discentes na instituição.	7	Bom	8	Bom	7	Bom	10	Ótimo
9.2	Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.	7	Bom	7	Bom	7	Bom	10	Ótimo
9.3	Avalie os programas de atendimento aos discentes de baixa renda.	7	Bom	7	Bom	7	Bom	10	Ótimo
9.4	Avalie a atuação da secretaria para o atendimento às demandas da comunidade interna.	7	Bom	8	Bom	7	Bom	10	Ótimo
9.5	Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e discentes do exterior.	4	Ruim	2	Péssimo	4	Ruim	10	Ótimo
9.6	Avalie os mecanismos para promover ações que visem a troca de experiências dos discentes com os egressos.	6	Regular	3	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
9.7	Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.	6	Regular	3	Ruim	6	Regular	9	Ótimo
9.8	Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.	5	Regular	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
9.9	Avalie as atividades desenvolvidas pela assistência estudantil.	7	Bom	6	Regular	7	Bom	10	Ótimo
9.10	Avalie as ações de promoção da saúde realizadas através do serviço de saúde da instituição.	4	Ruim	1	Péssimo	5	Regular	10	Ótimo

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 20 – Dimensão 9– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
9.1	Avalie as políticas internas para permanência dos discentes na instituição.	2	7	Bom
9.2	Avalie os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida.	2	6	Regular
9.3	Avalie os mecanismos para promover ações que visem a troca de experiências dos discentes com os egressos.	2	6	Regular
9.4	Avalie a relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso.	2	6	Regular
9.5	Avalie a promoção de atividades de formação continuada para os egressos.	2	6	Regular
9.6	Avalie as atividades desenvolvidas pela assistência estudantil.	2	8	Bom
9.7	Avalie as ações de promoção da saúde realizadas através do serviço de saúde da instituição.	2	6	Regular

Gráfico 6- Gráfico Geral da Dimensão 9



3.3.4 Análise dos Dados

A avaliação relativa às políticas e operacionalização para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão (Dimensão 2), apresentadas nas Tabelas 9, 10, 11 12, e Gráfico 4 , foram regulares para discentes e docentes, exceto para os discentes do curso de licenciatura em

pedagogia, que é oferecido na modalidade de ensino a distância. Eles consideram a instituição ótima nessa dimensão.

A Dimensão 4 que avalia a comunicação com a sociedade recebeu um conceito bom para a maior parte dos segmentos, exceto o segmento dos docentes que consideram a atuação da instituição apenas regular quando se trata da comunicação com a sociedade. Os dados avaliados nessa dimensão podem ser vistos nas Tabelas 13, 14 15 16 e Gráfico 5.

São apresentadas nas Tabelas 17, 18, 19 20, e no Gráfico 6 os resultados da avaliação da Dimensão 9 que trata a respeito das políticas de atendimento aos discentes, apesar de os alunos do curso de Tecnologia considerarem esse item como ótimo, o restante dos alunos e os outros segmentos consideram apenas regular.

3.3.5 Ações Realizadas

Ensino, Pesquisa e Extensão

O contato e a integração com a comunidade constituem-se como espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a construção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento regional. Neste sentido, ações foram desenvolvidas e realizadas em 2016, no IF Goiano, que implantou e realizou:

- O plano estratégico de permanência êxito, proposto pela SETEC, além da elaboração de um regulamento de tutoria;
- O evento PROEN itinerante foi desenvolvido, figurando-se como um momento pedagógico com docentes e técnicos-administrativos ligados ao ensino, com o intuito de atender melhor as demandas dos *campi*;
- Elaboraões de processo seletivo dos cursos de graduação e alterações no regulamento de graduação foram desenvolvidas, visando adaptar os mecanismos existentes às necessidades das comunidades interna e externa ao IF Goiano;
- A elaboração do ambiente virtual de trabalho para oferta dos 20% de aulas, na modalidade semipresencial, proporcionando maior flexibilidade à forma como os conteúdos em diversos cursos, podem ser oferecidos à comunidade discente;
- Iniciado o "Programa de Formação Pedagógica Continuada do IF Goiano", com o objetivo de propiciar uma formação continuada para docentes e técnicos administrativos que desempenham funções pedagógicas, para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a fim de desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, visando à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos projetos pertinentes às atividades de ensino e a gestão institucional.

Como políticas para a pesquisa, A CAPES, através do Programa Demanda Social (DS), concedeu um total de R\$ 967.200,00 reais em bolsas para os quatro programas de pós-graduação do IF Goiano para a vigência do ano de 2015. Os valores foram distribuídos por cota dos programas, conforme abaixo descrito:

Programa da IES	Cota
Mestrado em zootecnia	9
Mestrado em agroquímica	8
Mestrado em ciências agrárias – agronomia	20
Doutorado em ciências agrárias - agronomia	8

Como políticas para a extensão, visando desenvolver a extensão como processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político na perspectiva de uma interação transformadora entre instituições e a sociedade, foram desenvolvidas diversas ações ao longo do ano, divididas em áreas temáticas, como: Saúde; Comunicação; Tecnologia e Produção; e Trabalho. As ações da extensão proporcionaram participação e desenvolvimento de programas e projetos que contribuíssem para o desenvolvimento regional sustentável em todas suas dimensões, além de incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.

Foram estimulados convênios e parcerias, com instituições como: UFG, Embrapa, PUC-GO, IFS, EMATER, UFRRJ, Raízen, CEDEP e NUBE.

Comunicação com a sociedade

Na área de comunicação intra e interinstitucional foram realizadas várias ações para a melhoria da qualidade de comunicação entre os servidores e discentes. São elas:

- Seminário institucional dos servidores;
- Consolidação do e-mail institucional como canal oficial de comunicação;
- Projeto Café com Ideias;
- Elaboração de material de divulgação padronizado (agendas, calendário);
- Produção do jornal IF Goiano;
- Reformulação do site do IF Goiano;
- Implementação de *intranet*;
- Carta de serviços ao cidadão.

Política de Atendimento aos Discentes

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Partindo desse princípio, o IF Goiano visa garantir o pleno acesso, participação efetiva e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, em todas as atividades acadêmicas.

Foi realizado projetos de acessibilidade, para oferecer condições que abrangem a disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade físicos e pedagógicos, além de criar estratégias que buscam eliminar as barreiras para a plena participação do estudante na sociedade e o desenvolvimento de sua aprendizagem.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) foi criado para atender a inclusão das Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e prevê nas suas ações, atender à política da inclusão e acessibilidade prevista no Decreto 7.611/2011 e suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes, buscando atuar na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A maioria dos alunos do Instituto Federal Goiano se enquadra na categoria econômica das famílias que recebem até 1,5 salários mínimos por mês, totalizando um percentual de 76,55%. Desta forma, praticamente 4/5 de todo o nosso corpo discente tem renda familiar de até R\$ 1.320,00, levando-se em conta o salário mínimo em R\$ 880,00 em 2016. Diante disso, há que se pensar em políticas de assistência ao educando, tais como proporcionar auxílio financeiro, alimentação e de alojamento, que incentivem sua permanência no campus e possam abranger o maior número de alunos possível.

A meta estipulada na LOA 2014 foi de atendimento de 6.773 alunos, porém, o número de alunos atendidos ficou levemente abaixo da meta, chegamos a 6.650 alunos beneficiados. Analisando esse número isoladamente, pode-se parecer que a Instituição foi menos eficiente do que o programado. Entretanto, se compararmos a meta atingida no ano de 2014, cujo número de beneficiados foi de 3.100 alunos, percebe-se que mais que dobramos a quantidade de atendimentos.

Podem-se destacar os fatores que contribuíram para a execução dessa ação:

- Maior envolvimento do setor de assistência ao aluno, permitindo identificar as reais necessidades dos educandos, maior volume de recursos orçamentários destinados a atender bolsas de pesquisa, permanência e monitorias, assim como melhorias na gestão das informações orçamentárias;
- Políticas de assistência ao aluno, subsidiadas pelo setor de Assistência Estudantil na Reitoria;

- Necessidade de auxílio financeiro para os alunos que são provenientes de regiões mais afastadas dos *campi* onde estudam. A maioria dos alunos possui renda per capita baixa, pois são habitantes de outras regiões, inclusive outros estados do país e necessitam de apoio financeiro para se manterem longe de casa, e até mesmo se deslocarem diariamente para o *campus*.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

- Atrasos na liberação de recursos financeiros, provocando insatisfação de fornecedores, atrasos na liberação de crédito orçamentário, atrasos na finalização e instrução dos processos destinados a atendimento de bolsas de auxílio permanência e monitorias que resultam em atrasos no pagamento das bolsas aos alunos;
- Número insuficiente de assistentes de alunos, quando comparado ao quantitativo de alunos que necessitam de atendimento e atenção;
- A existência, ainda, de limitações na infraestrutura, que necessita de ampliações e os recursos orçamentários são insuficientes para execução das demandas necessárias.
A partir da execução orçamentária da assistência estudantil foi possível:
- Diminuir a evasão escolar no Campus Ceres, facilitando a permanência do aluno no Instituto;
- Ampliação do número de bolsas na pesquisa, de bolsas permanência e monitoria, aquisição de uniformes para alunos do Ensino Médio Integrado, seguro de vida e acidentes;
- Transporte para eventos externos, manutenção de área de convivência capacidade de investimento em novos equipamentos de informática destinados ao Centro Acadêmico;
- Ampliação dos projetos de iniciação científica, ligados ao PIBIC, alto em nível de Graduação quanto em nível de Ensino Médio.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

A Gestão de Pessoas do IF Goiano é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas. Envolve os processos relativos à administração de pessoal, capacitação/qualificação, benefícios, qualidade de vida e movimentação, pensão e aposentadoria, tendo como principal norteador o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais - Lei 8.112/90.

O IF Goiano desenvolve diversas ações de incentivo à qualificação do seu corpo docente. Dentre elas, destacam-se aquelas disciplinadas por meio de resoluções citadas no PDI.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o Plano de Capacitação é uma relevante orientação para os servidores, tendo em vista que ao mesmo tempo em que serve a propósitos

da gestão, permite aos membros da organização orientarem-se sobre as necessidades de capacitação que precisam ser sanadas, os meios disponíveis, os prazos, os recursos e as condições necessárias. Assim, o referido plano resulta de um processo de negociação entre corpo dirigente e servidores com o foco voltado para a melhoria do desempenho dos profissionais e da organização.

O Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está disciplinado pela Lei nº 12.772/2012 e é composto de cinco classes: DI, DII, DIII, DIV e titular. As classes DI e DII têm, cada uma, dois níveis, enquanto as classes DIII e DIV têm quatro níveis, cada uma, já a classe titular compreende apenas um nível. O referido plano contempla, ainda, o cargo isolado de Docente Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, composto de um nível apenas.

A composição do corpo técnico-administrativo do IF Goiano classifica-se em: nível A (referente aos cargos com escolaridade de alfabetizado e Ensino Fundamental incompleto); nível B, referente aos cargos com escolaridade de alfabetizado, Ensino Fundamental incompleto e completo; nível C, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Fundamental ou médio; nível D, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Médio; e nível E, referente aos cargos com escolaridade de Ensino Superior. O corpo técnico-administrativo do IF Goiano, de acordo com dados coletados no SUAP, em março de 2017, possui 745 servidores.

Da política de qualificação, o IF Goiano cumpre os preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.824 de 29 de junho de 2006, que estabelece os procedimentos para concessão de Incentivo à Qualificação e possui diversas ações nesse sentido, entre as quais se destacam: Resolução do Conselho Superior do IF Goiano nº 028/2010 de 23 de novembro de 2010, alterada pela Resolução nº 049/2011 de 16 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos. As regras para afastamento para pós-graduação *stricto sensu* estão disciplinadas nesse Regulamento, o qual estabelece os critérios para afastamento integral e capacitação em serviço. Entende-se por capacitação em serviço aquele em que o servidor recebe liberação parcial da carga horária relativa ao seu regime de trabalho, não sendo necessária a reposição das horas, uma vez que são contadas como horas de capacitação. No entanto, a linha de pesquisa do servidor deve obrigatoriamente estar correlacionada ao Instituto ou diretamente relacionada à sua área de atuação institucional. Resolução Conselho Superior nº 036/2013 de 21 de junho de 2013 que aprova o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano) que tem como objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do IF Goiano. Para tanto, o programa disponibiliza cotas de bolsas institucionais a servidores que sejam admitidos como discentes regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou equivalente do país de

origem. Plano Anual de Capacitação (PAC) é o instrumento pelo qual se operacionaliza a política de capacitação e desenvolvimento dos servidores do IF Goiano. O PAC é elaborado anualmente com o objetivo de promover ações de capacitação vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades.

Neste eixo são contempladas as dimensões 5, 6 e 10.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

Essa dimensão retrata as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Avalia a coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; a formação do corpo docente; as condições institucionais para os docentes; as condições institucionais para o corpo técnico-administrativo; a formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais e a formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

Indicadores

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.
- 5.2. Formação do corpo docente.
- 5.3. Condições institucionais para os docentes.
- 5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.
- 5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância - EAD).
- 5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

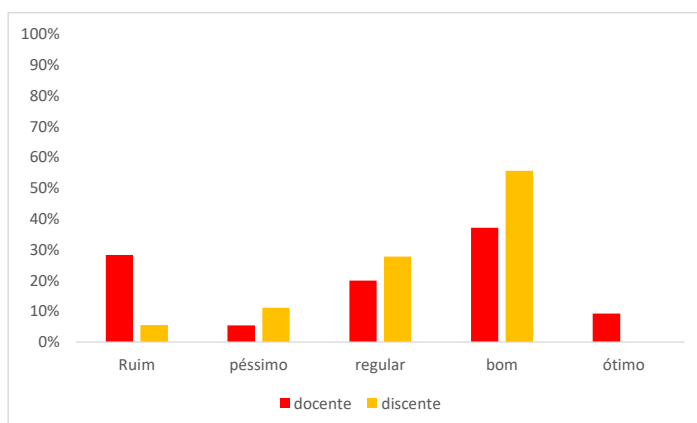
Tabela 21– Dimensão 5– segmento Docente

Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho		Aptos	Média	Conceito
			5	Regular
5.1	Avalie os programas de qualificação e capacitação profissional para os servidores.	8	6	Regular
5.2	Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.	9	4	Ruim
5.3	Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente de trabalho na instituição.	9	4	Ruim
5.4	Avalie as relações interpessoais no âmbito de seu ambiente de trabalho.	9	5	Regular
5.5	Avalie a atuação do Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP) acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	8	7	Bom
5.6	Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP).	8	6	Regular
5.7	Avalie a gestão participativa com o aproveitamento de ideias e sugestões.	8	3	Ruim
5.8	Avalie como se dá o aproveitamento dos talentos humanos e suas habilidades, no âmbito do IF Goiano.	7	3	Ruim
5.9	Avalie a eficácia do Sistema Informatizado para Gestão das Atividades Docentes (SISRAD).	9	6	Regular

Tabela 22– Dimensão 5– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
5.1	Avalie os programas de qualificação e capacitação profissional para os servidores.	2	6	Regular
5.2	Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.	2	6	Regular
5.3	Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente de trabalho na instituição.	2	6	Regular
5.4	Avalie as relações interpessoais no âmbito de seu ambiente de trabalho.	2	8	Bom
5.5	Avalie a atuação do Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP) acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	2	7	Bom
5.6	Avalie a relação interpessoal entre o servidor e o Setor de Gestão de Pessoas (DGP/CGP/UGP).	2	7	Bom
5.7	Avalie a gestão participativa com o aproveitamento de ideias e sugestões.	2	6	Regular
5.8	Avalie como se dá o aproveitamento dos talentos humanos e suas habilidades, no âmbito do IF Goiano.	2	7	Bom
5.9	Avalie o Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SERF), com relação às suas atividades.	2	4	Ruim

Gráfico 7-Gráfico Geral da Dimensão 5



3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Essa dimensão retrata a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Avalia a coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; a gestão institucional; o funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores e o funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Indicadores

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso).

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Tabela 23 – Dimensão 6– segmento Docente

Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		Aptos	Média	Conceito
			5	Regular
6.1	Avalie a atuação dos órgãos colegiados, como Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, considerando sua independência e autonomia na relação com a instituição.	7	5	Regular
6.2	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	8	5	Regular
6.3	Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.	8	3	Ruim
6.4	Avalie como são as oportunidades para sua participação em: comissões, comitês, bancas, grupo de trabalhos entre outros.	9	7	Bom

Tabela 24 – Dimensão 6– segmento Discente Geral

Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
6.1	Avalie a atuação dos órgãos colegiados, como Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, considerando sua independência e autonomia na relação com a instituição.	34	6	Regular
6.2	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	42	6	Regular
6.3	Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.	41	6	Regular

Tabela 25– Dimensão 6– segmento Discente por curso

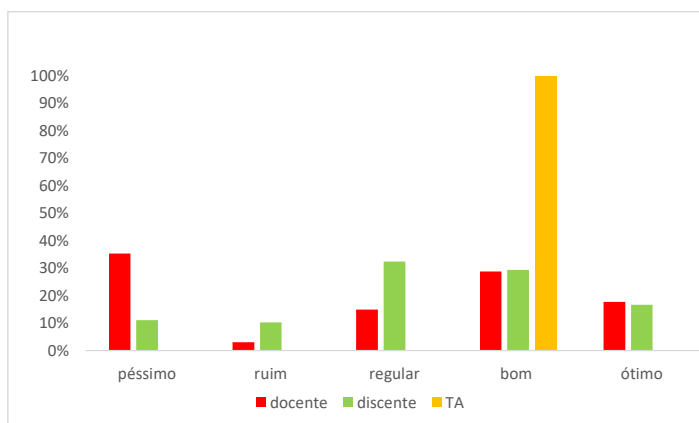
Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		5	Regular	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
6.1	Avalie a atuação dos órgãos colegiados, como Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, considerando sua independência e autonomia na relação com a instituição.	6	Regular	5	Regular	6	Regular	10	Ótimo
6.2	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	6	Regular	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
6.3	Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.	6	Regular	4	Ruim	6	Regular	9	Ótimo

Legenda: C01, C02, C03 e C04 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 26 – Dimensão 6– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 6: Organização e gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios		Aptos	Média	Conceito
			8	Bom
6.1	Avalie a atuação dos órgãos colegiados, como Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, considerando sua independência e autonomia na relação com a instituição.	1	7	Bom
6.2	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	1	7	Bom
6.3	Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.	1	8	Bom
6.4	Avalie como são as oportunidades para sua participação em: comissões, comitês, bancas, grupo de trabalhos entre outros.	2	8	Bom

Gráfico 8- Gráfico Geral da Dimensão 6



3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa dimensão retrata a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Avalia a coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; a sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Indicadores

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 27 – Dimensão 10– segmento Docente

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira		Aptos	Média	Conceito
			4	Ruim
10.1	Avalie a compatibilidade entre os cursos, verbas e recursos disponíveis.	7	4	Ruim
10.2	Avalie as políticas para a ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	9	5	Regular
10.3	Avalie a transparência e o controle no tocante à aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	9	4	Ruim

Tabela 28– Dimensão 10– segmento Discente Geral

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira		Aptos	Média	Conceito
			5	Regular
10.1	Avalie as políticas para a ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	45	5	Regular
10.2	Avalie a transparência e o controle no tocante à aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	44	5	Regular

Tabela 29 – Dimensão 10– segmento Discente por curso

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		4	Ruim	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
10.1	Avalie as políticas para a ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	5	Regular	4	Ruim	6	Regular	10	Ótimo

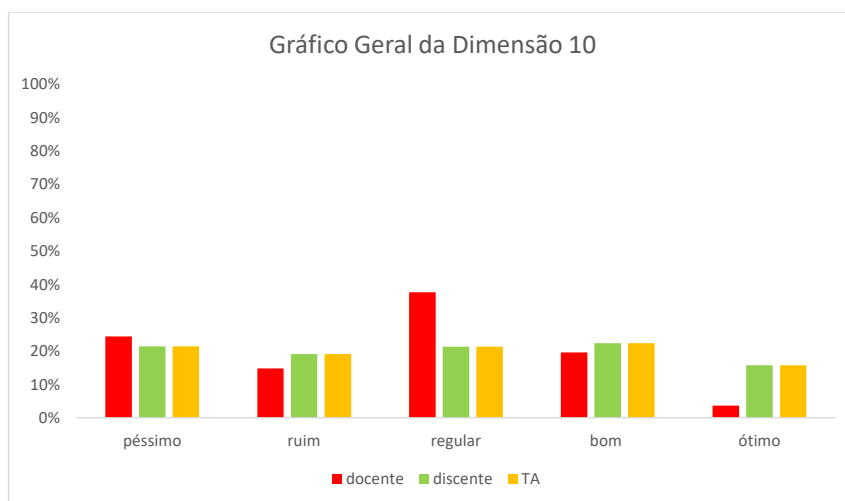
10.2	Avalie a transparência e o controle no tocante à aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	5	Regular	3	Ruim	6	Regular	10	Ótimo
------	---	---	---------	---	------	---	---------	----	-------

Legenda: CO1, CO2, CO3 e CO4 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 30 – Dimensão 10– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira		Aptos	Média	Conceito
			7	Bom
10.1	Avalie a compatibilidade entre os cursos, verbas e recursos disponíveis.	1	8	Bom
10.2	Avalie as políticas para a ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	2	7	Bom
10.3	Avalie a transparência e o controle no tocante à aplicação dos recursos financeiros da Instituição.	2	5	Regular

Gráfico 9- Gráfico Geral da Dimensão 10



3.4.4 Análise dos Dados

A avaliação na Dimensão 5, na qual avaliou-se a política de pessoal, a carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, tem os resultados apresentados nas Tabelas 21 e 22 e Gráfico 7. Fica evidente a possibilidade de melhorias nessa dimensão, pois os segmentos avaliados consideram apenas regular a atuação institucional.

Nas tabelas 23, 24, 25, 26 e no Gráfico 8, tem-se conceito regular dado pelos docentes e discentes com exceção dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia que consideram ótimo e para os técnicos administrativos que consideram bom a organização e gestão da instituição.

A sustentabilidade financeira preocupa o segmento dos docentes que a conceituam ruim. No entanto, para a maior parte dos discentes é regular e para os técnicos administrativos é boa. Os dados podem ser visualizados nas Tabelas 27, 28, 29, 30 e no Gráfico 9.

3.4.5 Ações Realizadas

Durante o ano de 2016, foram realizadas avaliações periciais, visando analisar a capacidade laborativa do(a) servidor(a) frente a uma doença ou agravo, bem como conhecer a relação entre a saúde dos(as) servidores(as) com o próprio trabalho desenvolvido e avaliar o estado de saúde dos(as) servidores(as) para defender os interesses do Estado e dos próprios servidores no âmbito da Administração Pública Federal (APF). Além disso, realizamos treinamentos de peritos(as) e servidores(as) administrativos para acesso ao SIAPE - Saúde, a fim de viabilizar o atendimento diretamente nos diferentes *campi* do IF Goiano, evitando assim a vinda dos(as) servidores(as) à Sede do SIASS-IF GOIANO/GOIÁS e promovendo maior comodidade àqueles que necessitam entregar atestados médicos e/ou ser submetidos a perícias singulares.

Com o objetivo de acolher, acompanhar e realizar pareceres biopsicossociais em saúde, realizamos também atendimento às demandas apresentadas pelos(as) servidores(as) ou pelas diferentes chefias, visando cumprir a legislação vigente e atribuições do cargo, analisar documentos, emitir relatórios e pareceres, atender demandas judiciais e encaminhar, quando necessário, para programas de promoção e redes de apoio, atender casos de acompanhamento e subsídios em domicílio, hospitalar e/ou institucional. É importante ressaltar que acolher, acompanhar e realizar pareceres biopsicossociais faz parte das ações que são realizadas pela equipe multiprofissional do SIASS-IF GOIANO/GOIÁS e tem como princípio a humanização no atendimento.

Foram realizadas análises de processos de solicitação de adicionais ocupacionais, com o objetivo de avaliar os ambientes e as atividades realizadas pelos(as) servidores(as) dos IF Goiano/ Goiás, a fim de buscar a realidade de exposição aos riscos ambientais, via visitas *in loco* e inspeções em ambientes de trabalho.

Além disso, iniciamos a construção do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) em diferentes *campi*. O objetivo do PPRA é prevenir acidentes e doenças ocupacionais,

de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde, estimulando a participação dos(as) servidores(as), enquanto protagonistas e detentores de conhecimento, na perspectiva de agentes transformadores(as) dos seus ambientes de trabalho. Também iniciamos o acompanhamento para implantação do projeto piloto de avaliação quantitativa de produtos químicos de servidores dos laboratórios no IF Goiano, Campus Urutaí.

Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O Instituto Federal Goiano realiza diversas ações com o intuito de capacitar e desenvolver os servidores docentes e técnico-administrativos, por meio do Programa de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal Goiano, Resolução nº 028/2010, de 23 de novembro de 2010, alterada pela Resolução Nº 049/2011 de 16 de dezembro de 2011.

Dentre as vertentes do Programa de Capacitação, destacam-se as ações contidas no Plano Anual de Capacitação, que contemplam cursos de curta duração, presencial e a distância, no intuito de promover ações vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades. Ocorreram diversas participações dos servidores técnicos administrativos nos cursos ofertados pelas escolas de governo: Escola Nacional da Administração Pública - ENAP e Escola de Administração Fazendária - ESAF, ressaltando-se a parceria com a Secretaria de Gestão e Planejamento SEGPLAN/GO – ENAP.

Dentre os cursos ofertados pela própria instituição aos servidores, classificados como ação contínua de formação, pode-se destacar a "Semana Pedagógica nos *campi*". Este evento tem como propósito levantar reflexões dos cursos do Ensino Superior, Médio e Técnico a fim de contribuir para fortalecer as ações administrativas e pedagógicas dos coordenadores de curso, docentes e gestores dessas modalidades de ensino que atuam também em outras áreas de ensino, desde os cursos de Formação Inicial até graduação e pós-graduação.

Como ação de incentivo à qualificação, ofertada pelo IF Goiano, destaca-se o Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), que tem como objetivo incentivar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do seu quadro de pessoal permanente - docentes e técnico-administrativos. Esse programa disponibiliza cotas institucionais de bolsas aos servidores que são admitidos como discentes regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação ou instituição equivalente para o caso de pós-graduação realizada em outro país. O programa cursado e a temática da pesquisa do servidor devem estar correlacionados à área de atuação e formação do servidor.

Como ação de incentivo e viabilização à divulgação e participação em eventos científicos, tecnológicos e inovação, destaca-se o Programa Institucional de Incentivo à Divulgação e

Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Inovação (PIPECTI) para servidores do Instituto Federal Goiano.

O conjunto de ações de capacitação nas diferentes modalidades demonstra a consolidação de uma cultura organizacional voltada para o desenvolvimento profissional e o aperfeiçoamento do seu capital intelectual, a fim de que sejam atendidas as demandas institucionais. Nessa perspectiva, entende-se que o desenvolvimento permanente do servidor público é um fator estratégico para o alcance da melhoria e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Presencia-se um momento de complexidade e redefinição da institucionalidade do IF Goiano. Em uma nova organização da oferta da educação profissional, passou-se a oferecer, em uma única instituição, cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnólogos, bacharelados, licenciatura e, até a pós-graduação, na perspectiva da construção de um itinerário formativo, baseada em um ensino público, gratuito, democrático e de excelência.

Para tanto, medidas consistentes, viabilizadas pela expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foram tomadas com o intuito de aumentar a oferta gratuita de cursos no âmbito da Instituição. Dentre essas, destaca-se a construção de três novos *campi* nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade e, ainda, o início das atividades em quatro *campi* avançados nos municípios de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri.

Toda essa expansão desencadeou um aumento da demanda de infraestrutura física, desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas, até a ampliação de área construída em grandes proporções, bem como manutenção da infraestrutura existente. Para dar conta dessas demandas crescentes, foi criado o Plano Diretor de Obras e Engenharia, que tem por objetivo cadastrar todas as necessidades do IF Goiano e classificá-las segundo critérios preestabelecidos: disponibilidade orçamentária; situação do processo, (projeto concluído ou a ser elaborado); irregularidades junto aos órgãos fiscalizadores (prefeitura, bombeiros, vigilância sanitária); situações de infraestrutura existente (se oferece risco aos usuários); terreno regularizado para construção; tipo de obra (complexidade da obra, melhoria ou conforto). Baseados nos referidos critérios, as obras a serem realizadas no IF Goiano serão ordenadas em prioridade, sendo que sua execução está programada para acontecer no decorrer dos próximos cinco anos, conforme Plano Diretor de Obras e Engenharia descrito no PDI.

Neste eixo é contemplada a dimensão 7.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Essa dimensão retrata a infraestrutura física, avaliando a coerência entre esta especialmente, a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, com o estabelecido em documentos oficiais. Questiona-se sobre as instalações gerais; as instalações gerais nos polos para educação à distância; a biblioteca: acervo, serviços e espaço físico e a bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.

Indicadores

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

7.2. Instalações gerais.

7.3. Instalações gerais nos polos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância - EAD).

7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

7.5. Bibliotecas dos polos para educação à distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância EAD).

Tabela 31– Dimensão 7– segmento Docente

Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		Aptos	Média	Conceito
			5	Regular
7.1	Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	9	6	Regular
7.2	Avalie a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação do seu ambiente de lotação.	9	7	Bom
7.3	Avalie a quantidade de laboratórios específicos considerando os cursos e quantitativo de discentes.	9	4	Ruim
7.4	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	9	7	Bom
7.5	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	8	3	Ruim
7.6	Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	9	7	Bom
7.7	Avalie a infraestrutura de informática disponibilizada para os servidores.	9	6	Regular
7.8	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	8	5	Regular
7.9	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	9	4	Ruim
7.10	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	8	2	Péssimo
7.11	Avalie a disponibilidade de softwares adequados à execução de suas atividades.	9	6	Regular

Tabela 32 – Dimensão 7– segmento Discente Geral

Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		Aptos	Média	Conceito
			6	Regular
7.1	Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	48	6	Regular
7.2	Avalie a quantidade de laboratórios específicos considerando os cursos e quantitativo de discentes.	47	4	Ruim
7.3	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	47	6	Regular
7.4	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	47	6	Regular
7.5	Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	48	7	Bom
7.6	Avalie a infraestrutura de informática.	42	6	Regular
7.7	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	40	7	Bom
7.8	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	46	6	Regular
7.9	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	42	4	Ruim
7.10	Avalie a disponibilidade de softwares adequados à execução de suas atividades.	41	6	Regular

Tabela 33– Dimensão 7– segmento Discente por curso

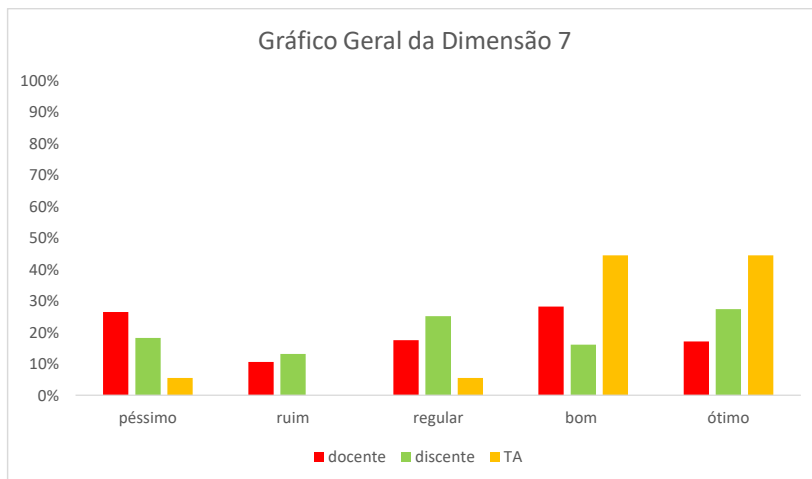
Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		C01		C02		C03		C04	
		Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito	Média	Conceito
		4	Ruim	5	Regular	6	Regular	10	Ótimo
7.1	Avalie a adequação das salas de aula às atividades pedagógicas.	6	Regular	5	Regular	6	Regular	10	Ótimo
7.2	Avalie a quantidade de laboratórios específicos considerando os cursos e quantitativo de discentes.	4	Ruim	3	Ruim	4	Ruim	10	Ótimo
7.3	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	6	Regular	7	Bom	6	Regular	10	Ótimo
7.4	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	6	Regular	2	Péssimo	7	Bom	10	Ótimo
7.5	Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	7	Bom	7	Bom	7	Bom	9	Ótimo
7.6	Avalie a infraestrutura de informática.	6	Regular	5	Regular	7	Bom	10	Ótimo
7.7	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	7	Bom	5	Regular	7	Bom	10	Ótimo
7.8	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	6	Regular	3	Ruim	7	Bom	10	Ótimo
7.9	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	4	Ruim	2	Péssimo	5	Regular	10	Ótimo
7.10	Avalie a disponibilidade de softwares adequados à execução de suas atividades.	6	Regular	7	Bom	6	Regular	9	Ótimo

Legenda: C01, C02, C03 e C04 referem-se respectivamente aos cursos: Tecnologia em Horticultura; Técnico em informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância

Tabela 34 – Dimensão 7– segmento Técnico Administrativo

Dimensão 7: Infraestrutura física e especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação		Aptos	Média	Conceito
			8	Bom
7.1	Avalie a climatização, a acomodação, o mobiliário, a limpeza e a iluminação do seu ambiente de lotação.	2	10	Ótimo
7.2	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	2	10	Ótimo
7.3	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	2	8	Bom
7.4	Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	2	9	Ótimo
7.5	Avalie a infraestrutura de informática disponibilizada para os servidores.	2	9	Ótimo
7.6	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	2	8	Bom
7.7	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	2	5	Regular
7.8	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	1	8	Bom
7.9	Avalie a disponibilidade de softwares adequados à execução de suas atividades.	2	7	Bom

Gráfico 10- Gráfico Geral da Dimensão 7



3.5.2 Análise dos Dados

Na avaliação feita na dimensão 7, retrata a infraestrutura física e os resultados são expressos por meio das Tabelas 31, 32, 33, 34 e Gráfico10. Para docentes e discentes a infraestrutura física é apenas regular, enquanto que o segmento dos técnicos administrativos é bom.